

PROJETO CAFÉ (CONS)CIÊNCIA – APRENDENDO FISILOGIA HUMANA

Deyse Lara Vieira Malheiro

Colégio Pequeno Príncipe - laramalheiro87@hotmail.com

Introdução

Em meados de 1960, às descobertas científicas tornaram-se relevantes e em consequência disso foram incluídas no ensino de Ciências, no contexto escolar. No entanto, a realidade é que apesar da grande relevância dessas descobertas, o ensino escolar de Ciências ainda baseia-se no uso de teoria em aulas expositivas completamente descontextualizadas, o que favorece, ainda hoje, a aquisição de uma visão distante, objetiva e neutra da ciência. (Nascimento; Fernandes; Mendonça, 2010).

Essa visão neutra da ciência leva a desmotivação e ao desinteresse do aluno, uma vez que minimiza os conteúdos propostos para o Ensino de Ciências a mera memorização, o que caracteriza uma aprendizagem mecânica e um retrocesso na educação que deve ser baseada em aprendizagem significativa.

A teoria de Ausubel da aprendizagem significativa, afirma que a aprendizagem ocorre quando há interação do conhecimento prévio com os novos conhecimentos adquiridos, ou seja, quando há associação a aspectos relevantes já existentes na estrutura cognitiva do educando (Aragão, 1976; Moreira, 2011). Piaget (1896-1980) também afirma que o conhecimento se constrói na interação do sujeito com o meio em que ele vive (Niemann ;Brandoli, 2012).

Sendo assim, a aprendizagem só ocorre se houver motivação, interesse, habilidade de compartilhar experiências e habilidade de interagir com os diferentes contextos nos quais o conhecimento se aplica (Santos, 2008).

Nesse sentido, é indiscutível, que a utilização de metodologias práticas para ensinar os conteúdos previstos no currículo, reverbera positivamente. Essa prática, que deve se apresentar através de metodologias que estimulem a criatividade, curiosidade e interesse dos discentes, faz com que haja uma conexão entre cognitivo e lúdico e possibilita resultados melhores do que aqueles obtidos com o método tradicional de ensino.

Nota-se que o ensino de Ciências sempre foi um grande desafio para o educador que busca repassar um ensino de qualidade, no entanto, a importância do seu papel como mediador e motivador, tornando seus alunos como sujeitos do conhecimento, é bastante evidente. Além disso, há de se considerar que existem três maneiras de processar as informações e fixá-las na memória. São elas: a aprendizagem pela visão, a aprendizagem pela audição e a sinestésica (aprender interagindo/fazendo/sentindo), na qual a prática, se aplica. (Santos, 2008)

Por fim, Perez e Lopez (2004) afirmam que o conteúdo científico, juntamente com a escola auxiliam na promoção da cidadania de forma que a geração de conhecimento não se faz somente de uma maneira reprodutora, mas sim transformadora.

O projeto Café Cons(Ciência) explicitado nesse trabalho procurou utilizar-se de metodologias diferenciadas, especialmente aquelas em que os alunos são protagonistas do seu próprio aprendizado e identificar as contribuições destas metodologias no ensino do Fisiologia Humana para alunos do Ensino Fundamental II.

Metodologia

Para o desenvolvimento da referida proposta foram realizadas reuniões com o coordenador do Ensino Fundamental II da escola e com a professora auxiliar da disciplina de Ciências, a afim de apresentar ideias e planejar o evento. Essa proposta foi executada no Ensino Fundamental-II a culminância será em um sábado letivo, como resultado de um trabalho teórico executado por em média um mês.

Recursos Humanos: Corpo docente (professoras da disciplina de Ciências e Professor da Faculdade de Guanambi) e discentes (alunos do 8 ano do ensino fundamental II e alunas do Curso de Biomedicina da Faculdade de Guanambi), como protagonistas, e o restante dos alunos do Ensino Fundamental II, como co- participantes.

Recursos Pedagógicos: Panfletos (produzidos pelos próprios alunos), Vidraria e reagentes do Laboratório de Ciências para os testes sanguíneos, maquetes do Corpo Humano, órgãos frescos de animais abatidos, data show e som.

Tempo previsto: Um mês com três aulas semanais para as aulas teóricas sobre Fisiologia Humana, bem como confecção dos panfletos e do Portfólio dos Sistemas. A culminância do projeto será em um sábado letivo em um período de 4 horas.

Atividades Executadas:

- Aulas interativas com conversa e exposição de maquetes sobre os sistemas do Corpo Humano;
- Vídeo sobre o corpo Humano;
- Discussão coletiva sobre a importância da doação de sangue;
- Confecção de panfletos sobre doação de sangue.
- Leitura de artigos científicos sobre doenças relacionadas aos diversos sistemas do corpo humano.
- Dinâmicas de grupo para compartilhar os conhecimentos sobre os sistemas;
- Visita ao laboratório de Anatomia da Faculdade de Guanambi;
- Confecção do Portfólio sobre os Sistemas
- Culminância do Projeto:
 - Exposição dos Portfólios
 - Distribuição dos Panfletos
 - Testes Sanguíneos
 - Contato com os órgãos de animais abatidos
 - Exposição das Maquetes do Corpo Humano

- Café da manhã coletivo

Resultados e Discussão

Notou um bom desempenho dos alunos nas atividades executadas em aula e um grande interesse no que diz respeito ao conteúdo de Fisiologia Humana. Nas discussões sobre doação de Sangue, bem como de doenças relacionadas aos referidos Sistemas do Corpo Humano, os alunos se mostraram bastante empenhados e faziam a todo tempo correlação com familiares que possuíam as referidas doenças, o que confirma a importância da contextualização na conquista do conhecimento. Na visita ao Laboratório de Anatomia da Faculdade Guanambi, os alunos foram bastante participativos nos questionamentos da professora que os recebeu, bem como tiraram dúvidas sobre os órgãos e seu funcionamento. No relatório de visita, solicitado pela professora de Ciências, os discentes demonstraram bastante entusiasmo ao ter um contato real com os conteúdos aprendidos em sala de aula, o que favoreceu o bom desempenho em uma das avaliações escritas feita durante a execução do projeto.

A assimilação da grande quantidade de conceitos que permeiam este conteúdo de Ciências, das diferentes formas em que se apresentam só foi possível a partir da evolução das ideias, feitas durante as aulas teóricas e práticas. Essa evolução, facilitou a aprendizagem dos conceitos ensinados, à medida que as atividades foram sendo executadas, o que permite dizer que a proposta de utilização de aulas dinâmicas e diferenciadas que priorizam o protagonismo do aluno são fundamentais para a ressignificação dos conceitos teóricos, como proposta pela teoria de Ausubel em que a aprendizagem significativa se faz na correlação de conhecimentos prévios e os novos que são adquiridos.

Conclusões

Nota-se que a dificuldade dos alunos na compreensão de conceitos de Fisiologia Humana e também de muitos professores em ensiná-los, perpassam pela necessidade da inserção de novas metodologias na prática educativa desses conteúdos. Os objetivos do projeto em execução foram alcançados, uma vez que as duas turmas submetidas às estratégias de aprendizagem, apresentaram bom rendimento nas avaliações seriadas, já executadas, fazendo boas correlações do conteúdo teórico com o seu cotidiano. Assim, percebe-se que as estratégias de aliar o lúdico com o cognitivo é uma excelente ferramenta para o processo de aprendizagem, além de tornar mais próxima a relação entre os docentes e o seu alunado. Deseja-se que esse projeto sirva para sensibilizar educadores, para que reflitam sobre sua prática e sobre a importância da execução de aulas diferenciadas como facilitadoras do processo de aprendizagem do seu alunado.

Referências

ARAGÃO, R. M. R. Teoria da Aprendizagem Significativa de David P. Ausubel: Sistematização dos Aspectos Teóricos Fundamentais. 1976. 109f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas.

NASCIMENTO, F. do; FERNANDES, H. L.; MENDONÇA, V. M. de. O ensino de ciências no Brasil: história, formação de professores e desafios atuais. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n. 39, p. 225-249, 1676-2584, 2010.

MOREIRA, M. A. A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2006.

NIEMANN, Flávia de Andrade; BRANDOLI, Fernanda. Jean Piaget: um aporte teórico para o construtivismo e suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa e da Matemática. Atas da IX ANPED SUL Seminário de Pesquisa em Educação da Região do Sul, 2012.

PÉREZ, M. R; LÓPEZ, E. D. As organizações educativas aprendem como? Disponível em: <<http://www.teresianasstj.com/index.php/artigos-e-reflexoes/91-metodologias/curriculo/123-asorganizacaoes-educativas-aprendem-como>>. Acesso em: 07 set. 2018.